

Barreiras no Autocuidado da Pessoa com Diabetes Mellitus Tipo 2: Estudo Descritivo Transversal

Dulce Oliveira¹

orcid.org/0000-0003-4685-3458

Maria Adriana Henriques²

orcid.org/0000-0003-0288-6653

Paulo Nogueira³

orcid.org/0000-0001-8316-5035

Andreia Costa⁴

orcid.org/0000-0002-2727-4402

¹ Doutoranda no Programa de Doutoramento em Enfermagem, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL)/Universidade de Lisboa (UL), Lisboa; Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem (CIDNUR), Lisboa; Instituto de Saúde Ambiental (ISAMB), Faculdade de Medicina de Lisboa (FMUL), Lisboa; Cuidados de Saúde Primários (UCSP Brandoa), Unidade Local de Saúde Amadora/Sinta, Amadora, Portugal.

² Departamento de Saúde Comunitária, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), Lisboa; Instituto de Saúde Ambiental (ISAMB), Faculdade de Medicina de Lisboa (FMUL), Lisboa; TERRA – Laboratório para a Sustentabilidade do Uso da Terra e dos Serviços de Ecossistemas, Departamento Sociedade e Saúde Ambiental, Lisboa, Portugal.

³ Instituto de Saúde Ambiental (ISAMB), Faculdade de Medicina de Lisboa (FMUL), Lisboa; TERRA – Laboratório para a Sustentabilidade do Uso da Terra e dos Serviços de Ecossistemas, Departamento Sociedade e Saúde Ambiental, Lisboa, Portugal.

⁴ Departamento de Saúde Comunitária, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), Lisboa; Instituto de Saúde Ambiental (ISAMB), Faculdade de Medicina de Lisboa (FMUL), Lisboa; TERRA – Laboratório para a Sustentabilidade do Uso da Terra e dos Serviços de Ecossistemas, Departamento Sociedade e Saúde Ambiental, Lisboa, Portugal.

Autor de correspondência

Dulce Oliveira

E-mail: dulce.oliveira@campus.esel.com

Introdução

A diabetes mellitus tipo 2 (DMT2), pela sua complexidade, exige à pessoa a adoção de diferentes comportamentos de autocuidado. Os domínios do autocuidado: adesão à medicação, pesquisa de glicemia, dieta, atividade física e autovigilância, são essenciais na sua gestão.¹ Identificar barreiras ao autocuidado é crucial para o controlo da DMT2.²

Objetivo

Identificar as principais barreiras no autocuidado pela pessoa com DMT2.

Métodos

Entre setembro de 2022 a março de 2023, foi conduzido um estudo descritivo transversal em contexto de cuidados de saúde primários, envolvendo 365 pessoas com DMT2. Os dados foram colhidos através de questionário, categorizados com base no modelo COM-B para a mudança do comportamento (B) (*capacidade (C)*, *oportunidade (O)* e *motivação (M)*)³ e analisados por meio de análise estatística descritiva.

Resultados

Da amostra, 66,9% (n=244) revelaram a existência de barreiras em pelo menos um dos domínios de autocuidado. As barreiras mais relatadas foram na dieta (58,5%) e na atividade física (47,2%). Para a dieta, a *capacidade psicológica* (falta de conhecimento) representou 12,3% e a *motivação automática* (falta de vontade) 22,7%. Para a atividade física, a *capacidade física* (dor, idade) foi a barreira mais apontada (21,4%), seguida pela categoria da *motivação automática* (falta de vontade) com 14,5%. Na gestão da medicação (6,9%), a *capacidade psicológica* (esquecimento) foi reportada 5,9% e a *oportunidade física* (acesso à prescrição) por 1,1%. No domínio da autovigilância, a *capacidade psicológica* (falta de conhecimento) foi a barreira mais presente (3,9%) e na pesquisa de glicemia, a *motivação automática* (medo) com 6,3%.

Conclusão

O conhecimento das barreiras no autocuidado da DMT2 permite o desenvolvimento de intervenções direcionadas por profissionais de saúde e políticas informadas de saúde. Este estudo proporciona um contributo substancial e centrado na pessoa, que visa impactar positivamente a gestão e o controlo metabólico da DMT2.

Palavras-chave

Autocuidado; Diabetes Mellitus tipo II; Barreiras; Estudo Descritivo Transversal; Técnicas de Mudança de Comportamento.

Referências

- Protheroe J, Rowlands G, Bartlam B, Levin-Zamir D. Health literacy, diabetes prevention, and self-management. *J Diabetes Res* [Internet] 2017 [cited 2024 07 26]; 2017:1298315. Available from: <https://doi.org/10.1155/2017/1298315>
- Rushforth B, McCrorie C, Glidewell L, Midgley E, Foy R. Barriers to effective management of type 2 diabetes in primary care: qualitative systematic review. *Br J Gen Pract*. [Internet] 2016 Feb [cited 2024 07 27]; 66(643):e114-27. Available from: <https://doi.org/10.3399/bjgp16X683509>
- Michie S, van Stralen MM, West R. The behaviour change wheel: a new method for characterising and designing behaviour change interventions. *Implementation S* [Internet] 2011 Apr 23 [cited 2024 07 27];6(42). Available from: <https://doi.org/10.1186/1748-5908-6-42>

